



# MANUAL DA IGREJA

ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA

Edição  
**20  
22**





Principais alterações  
do Manual da Igreja aprovadas na  
61ª Assembleia da Associação Geral em 2022



# Alterações gerais

*(que aparecem em  
várias partes do texto)*



## *Citações da Bíblia*

A versão da Bíblia usada era a Almeida Revista e Atualizada (2ª edição), agora é a **Nova Almeida Atualizada**.





## *Citações dos Escritos do Espírito de Profecia*

As citações dos **Escritos do Espírito do Profecia** se atualizaram à **nova versão**.



*De “Comissão da Igreja” para “Comissão Diretiva da Igreja”*

A **Comissão da Igreja** passa a ser chamada de **Comissão Diretiva da Igreja**.





## *De “Santa Ceia” para “Ceia do Senhor”*

A expressão **Santa Ceia** passa a ser **Ceia do Senhor**.



## *De “leigo” para “membro voluntário”*

A expressão **leigo** passa a ser **membro voluntário**.





*De “reeleito” para “eleito para um novo mandato”*

A expressão **reeleito** passa a ser **eleito para um novo mandato**.



## Alterações específicas





## *Texto mais claro*

Referências a uma **igreja local** também se aplicam de forma geral a um **grupo organizado** (*capítulo 1, p. 21*).



## *Nenhum muro de separação*

**Os eleitos de Deus são um corpo universal**, uma nova humanidade, salvos pelo sangue de Cristo, disponível a todos. “Assim sendo, não pode haver judeu nem grego; nem escravo nem liberto; nem homem nem mulher; porque todos vocês são um em Cristo Jesus” (*capítulo 2, p. 22*).





## *Propósitos da Organização*

Nossa missão permanece a mesma onde quer que nos encontremos no mundo. A Igreja Adventista do Sétimo Dia foi **organizada com o propósito missionário**. No entanto, a maneira de cumprir essa missão assumirá, por necessidade, formatos variados devido às diferentes normas culturais e sociais. À medida que buscamos compartilhar o evangelho em contextos transculturais, deparamo-nos com sociedades nas quais grupos religiosos específicos consideram sagrados outros escritos; sociedades em que há, às vezes, restrições à liberdade religiosa; outras em que existem práticas e pontos de vista diversificados, além de desafios diversos (*capítulo 3, p. 27, 28*).



## *Não há ordenação de diáconos e diaconisas em um grupo organizado*

**Como não se realiza a ordenação em um grupo, diáconos e diaconisas não são eleitos**, mas homens e mulheres devem ser votados na congregação local como “assistentes do grupo”. Suas responsabilidades são semelhantes às aquelas executadas pelos diáconos e diaconisas de uma igreja organizada, mas neste caso não é requerida a ordenação. (*capítulo 5, p. 40*).





## *Capítulo 6 – Fazer discípulos – (novo)*

Fazer discípulos é o processo contínuo por meio do qual a pessoa se torna discípula de Jesus Cristo, amadurece como discípulo e faz outros discípulos. O batismo é parte essencial do processo de discipulado, mas não constitui o resultado final desse processo.

Os Adventistas do Sétimo Dia aceitam com honra e humildade a ordem de Jesus expressa na comissão evangélica: “Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações” (Mt 28:19). Devemos obedecer a essa ordem, à medida que vivemos nestes últimos dias, dentro do contexto das três mensagens angélicas (*capítulo 6, p. 45*).



## *Remoção a pedido do membro*

O secretário não tem autoridade para remover ou acrescentar nomes à lista de membros sem o voto da igreja, exceto quando um membro solicita por escrito para ser desligado. Nesse caso, a Comissão Diretiva da Igreja deve acatar o pedido. **A igreja pode ser informada do pedido do membro, mas o assunto não será discutido.** Devem-se empreender esforços para restaurar o indivíduo à família da igreja. Quando um membro morre, o secretário registra a data do óbito na lista de membros, e nenhum voto da igreja é necessário.

**Lista de Membros** – A igreja deve ter apenas uma lista de membros, atualizada com regularidade. Os nomes são adicionados ou removidos apenas pelo voto da igreja, em caso de morte ou a **pedido do membro** (*capítulo 7, p. 61, 62*).





## *Revisão redentiva*

**Revisão Redentiva de Membros** – A lista de membros é mantida atualizada pela igreja local. Ela está sujeita a revisão pela organização de nível imediatamente superior. Esta regra, que também se aplica a todas as entidades ou níveis da organização, proporciona a máxima privacidade das informações pessoais dos membros e deve atender aos requisitos legais.

**É um ministério muito necessário revisar a lista de membros e realizar esta tarefa de uma maneira redentiva, à semelhança de Cristo (capítulo 7, p. 62).**



*A autoridade para estabelecer provas pertence à AG*

**Nenhuma Prova Adicional para ser Membro – A autoridade para estabelecer provas para alguém ser membro da igreja pertence à Assembleia da Associação Geral.**

Portanto, qualquer pessoa que busca aplicar provas além das que são estabelecidas aqui, não representa apropriadamente a igreja (*capítulo 8, p. 71*).





## *Definição das reuniões*

**Direitos Fundamentais dos Membros** – Os membros têm o direito fundamental de ser previamente notificados das reuniões (ver p. 139, 140) e o direito de ser ouvidos em defesa própria, apresentar provas e apontar testemunhas. Nenhuma igreja deve votar a disciplina de um membro em circunstâncias que o privem desses direitos. Será feita uma notificação por escrito, pelo menos duas semanas antes da **reunião da Comissão Diretiva da Igreja e duas semanas antes da reunião administrativa**, incluindo as razões para a reunião disciplinar (*capítulo 8, p. 72*).



## *Duração do mandato*

O mandato para os oficiais da igreja e suas organizações auxiliares será de **um ano**, exceto onde a igreja, em reunião administrativa, votar ter eleições a cada **dois anos** a fim de facilitar a continuação e o desenvolvimento dos dons espirituais e eliminar o trabalho envolvido nas eleições anuais. Embora não seja aconselhável uma pessoa servir indefinidamente em determinada posição, os oficiais poderão ser eleitos para um novo mandato. Em circunstâncias excepcionais, e em consulta com a Associação, **o mandato poderá ser estendido por mais um ano** (*capítulo 9, p. 79*).





## *Comissão de anciãos*

**Comissão de Anciãos** – Quando uma igreja tem vários anciãos, ela **deve organizar uma comissão de anciãos presidida pelo pastor** ou alguém designado por ele, tendo o primeiro ou outro ancião atuando como secretário. Esse corpo provê uma forma de distribuir responsabilidades e coordenar suas contribuições para o bem-estar da congregação. Também fornece um espaço de treinamento onde os anciãos são instruídos em seus deveres. A comissão de anciãos responde à Comissão Diretiva da Igreja (*capítulo 9, p. 80*).



## *Ordenação de anciãos*

**Ordenação de Anciãos** – A eleição ao ofício de ancião não qualifica, por si só, ninguém como ancião. É requerida a ordenação antes que um ancião tenha autoridade para o exercício da função. **Quando a igreja vota a eleição de novos anciãos em reunião administrativa, ela também autoriza a ordenação deles.** No intervalo entre a eleição e a ordenação, o ancião eleito pode atuar como líder, mas não poderá administrar os ritos da igreja (*capítulo 9, p. 80*).





## *Relacionamento do ancião com o pastor*

**Relacionamento com o Pastor** – Se a Comissão Diretiva do Campo designa um ou mais pastores para uma congregação, o pastor titular será considerado o líder de maior autoridade, e os anciãos serão seus assistentes. **Uma vez que as funções deles estão estreitamente relacionadas, devem trabalhar harmonicamente.** O pastor não deve assumir todas as esferas de responsabilidade, mas compartilhá-las com os anciãos e outros líderes. O pastor da igreja normalmente atua como presidente da Comissão Diretiva da Igreja (ver p. 34, 140-143). Entretanto, poderá haver circunstâncias em que seja apropriado que um ancião atue como presidente mediante a aprovação do pastor ou, caso a igreja não tenha um pastor, do presidente da Associação. A obra pastoral da igreja deve ser compartilhada entre o pastor e os anciãos (*capítulo 9, p. 81*).



*Os anciãos devem ser um exemplo de compromisso com a Bíblia e a oração*

**Promover o Estudo da Bíblia, a Oração, Nutrição e Crescimento Espiritual dos Membros** – Como líderes espirituais, os anciãos são responsáveis por incentivar os membros a desenvolver um relacionamento pessoal com Jesus mediante a consolidação do hábito do estudo pessoal da Bíblia e da oração. **Eles devem ser um exemplo de compromisso com a Bíblia e a oração e devem apoiar todos os ministérios e promover os programas da igreja local e da Associação. Eles devem também se comprometer a nutrir e inspirar o crescimento espiritual dos membros da igreja.** Os anciãos podem pedir à Comissão Diretiva da Igreja que aponte uma comissão de apoio a essa obra de crescimento e encorajamento (*capítulo 9, p. 83*).





## *Visita a membros*

O diaconato também deve ajudar os membros com necessidades especiais. É importante aprender a se comunicar eficientemente com eles e indicar onde as instalações e o transporte necessário da igreja são acessíveis. Quando os portadores de necessidades especiais não puderem comparecer aos cultos, eles deverão ser visitados em suas residências (*capítulo 9, p. 87, 89*).



## *Ordenação de diaconisas*

**Cerimônia de Ordenação de Diaconisas** – Essa cerimônia, assim como a ordenação de diáconos, será oficiada por um pastor ordenado credenciado pela Associação. A cerimônia deve ser caracterizada pela simplicidade e realizada na presença da igreja.

Se elas se mantêm como membros da igreja, não devem ser ordenadas novamente se forem transferidas para outras igrejas. Quando expira o período para o qual foram eleitas, elas devem ser eleitas para um novo mandato se a igreja deseja que continuem servindo como diaconisas.

**Anciãs posteriormente eleitas como diaconisas não precisam ser ordenadas como diaconisas, pois a ordenação ao ancionato cobre este ofício** (*capítulo 9, p. 88*).





## *As atas da igreja*

**Atas da Igreja** – O secretário cuida das atas da igreja, as quais devem ser cuidadosamente preservadas. Todos os registros e relatórios de todos os oficiais são propriedade da igreja e devem ser entregues ao secretário recém-eleito ao término do mandato do secretário anterior, ou à igreja, a qualquer momento durante seu mandato, a pedido do pastor ou dos anciãos. **A Ata da Igreja, dentro das limitações de privacidade permitidas pela lei local, está sujeita à revisão pela organização de nível imediatamente superior** (*capítulo 9, p. 90*).



## *Entrega de dízimos e ofertas*

**Método Adequado Para que os Membros Efetuem Pagamentos** – O tesoureiro deve recomendar enfaticamente que todo dinheiro pago pelos membros, que não seja da coleta de oferta regular da igreja, seja colocado nos envelopes de dízimos e ofertas, a não ser quando um **método alternativo aprovado pela Associação, como pagamentos eletrônicos, tenha sido implementado** (*capítulo 9, p. 93*).





## *Ministério Adventista das Possibilidades*

A iniciativa de criar um **Ministério Adventista das Possibilidades** foi produzida para estender o ministério compassivo e inclusivo de Jesus, na busca por inspirar, capacitar e mobilizar as pessoas com necessidades especiais e os surdos. Essas possibilidades são definidas como surdez, cegueira, limitações de mobilidade física, bem como no desenvolvimento mental/social. Também incluem o ministério a órfãos e crianças vulneráveis, viúvas, viúvos e cuidadores. **O objetivo é promover compreensão com a busca de possibilidades do ministério para aqueles que têm necessidades especiais e para os surdos** (*capítulo 9, p. 95*).



## *Escritos do Espírito de Profecia*

As Escrituras testificam que um dos dons do Espírito Santo é o dom de profecia. Esse dom é um dos sinais de identificação da igreja remanescente, e acreditamos que se manifestou no ministério de Ellen G. White. Seus escritos falam com autoridade profética e proporcionam conforto, orientação, instrução e correção à igreja. Eles também deixam claro que a Bíblia é o padrão pelo qual todo ensino e experiência devem ser testados (Nm 12:6; 2Cr 20:20; Am 3:7; Jl 2:28, 29; At 2:14-21; 2Tm 3:16, 17; Hb 1:1-3; Ap 12:17; 19:10; 22:8, 9).

**Coordenador dos Escritos do Espírito de Profecia – A igreja elege um(a) coordenador(a) dos escritos do Espírito de Profecia** com a responsabilidade de promover a importância e o uso correto dos escritos do Espírito de Profecia, em colaboração com o coordenador do Ministério de Publicações (*capítulo 9, p. 112*).





## *Clube de Aventureiros*

O programa do Ministério Jovem da igreja abrange três amplas categorias, a saber: Categoria Júnior (**Aventureiros: de 4 a 9 anos de idade**; e Desbravadores: de 10 a 15); Categoria Sênior (Ministério de Embaixadores: de 16 a 21 anos; e Jovens Adultos: 22 a 30); e Universitários: de 16 a 30+ (ver Notas, nº 4, p. 201).

***Clube de Aventureiros*** – O Clube de Aventureiros provê programas no lar e na igreja para pais de **crianças entre quatro e nove anos de idade**. É projetado para estimular a curiosidade das crianças e inclui atividades específicas para essa faixa etária, as quais envolvem práticas recreativas tanto para os pais como para as crianças, habilidades manuais simples, apreciação da criação de Deus e outras atividades que são do interesse da idade. Tudo é realizado com foco espiritual visando à transição para a participação na igreja como um desbravador (*capítulo 9, p. 115 e 118*).



## *Comissão do Ministério Jovem Adventista*

**Comissão do Ministério Jovem Adventista** – Essa comissão é a organização da igreja que coordena os planos gerais do Ministério Jovem (ver p. 145). Ela inclui os seguintes líderes eleitos pela igreja: líder de jovens adultos, diretor do Ministério de Universitários, diretor do Ministério de Embaixadores, diretor de Desbravadores, diretor de Aventureiros, diretor do Ministério Pessoal, diretor da divisão dos jovens da Escola Sabatina, diretor do Ministério da Criança, diretor do Ministério de Saúde, diretor da escola da igreja, conselheiro do Ministério Jovem e o pastor. O diretor do Ministério Jovem, o diretor do Ministério de Embaixadores, o diretor do Clube de Desbravadores, o diretor do Clube de Aventureiros e o diretor do Ministério de Universitários são membros da Comissão Diretiva da Igreja.

O diretor do Ministério Jovem pode presidir a comissão do Ministério Jovem (*capítulo 9, p. 116*).





## *A Comissão de Nomeações e o processo de eleição*

A igreja **pode decidir** com base em suas necessidades que seria melhor **manter uma Comissão de Nomeações permanente**. Assim, pode nomear uma comissão que atuará durante todo o ano a fim de nomear pessoas para preencher vagas ou cargos regulares identificados no Manual da Igreja.

Quórum: **O quórum para a Comissão de Nomeações poderá ser determinado** pela igreja na ocasião quando os participantes desta comissão estão sendo eleitos.

No caso de uma Comissão de Nomeações permanente, esta poderá preencher qualquer vaga entre seus componentes, ou a Comissão Organizadora poderá indicar uma nova lista de membros para participarem da Comissão de Nomeações, os quais deverão ser eleitos pela igreja em uma reunião administrativa regular (*capítulo 10, p. 121, 124*).



## *Como funciona o processo eletivo*

A Comissão Organizadora recomenda à igreja os nomes para a Comissão de Nomeações, com sugestão para secretário. **Será feito todo esforço para assegurar uma representação equitativa na composição da Comissão de Nomeações, incluindo representantes de diferentes idades e de ambos os sexos, limitando a participação de não mais que dois membros do mesmo núcleo familiar** (*capítulo 10, p. 122*).





## *Preenchimento de vagas no intervalo entre eleições*

**Preenchimento de Vagas no Intervalo Entre Eleições** – Se, por motivo de morte, mudança, renúncia ou qualquer outro motivo, um cargo da igreja fica vago durante o mandato, **e não há Comissão de Nomeações permanente para indicar um sucessor, a Comissão Diretiva da Igreja poderá eleger** um sucessor para preencher a vaga durante o restante do período e submeter tal nomeação à igreja para votação (*capítulo 10, p. 125*).



## *Oradores autorizados*

**Oradores Autorizados** – Somente oradores dignos de confiança, que estejam em harmonia com as diretrizes da Associação, serão convidados ao púlpito pelo pastor da igreja local. **Os anciãos ou a Comissão Diretiva da Igreja também podem convidar oradores, em consulta prévia com o pastor e em harmonia com as diretrizes da Associação.** Indivíduos que não são mais membros, ou que estão sob disciplina, não devem ter acesso ao púlpito (*capítulo 11, p. 131*).





## *Fazendo discípulos como parte de nutrição espiritual*

**Fazendo Discípulos** – A missão da Igreja é fazer discípulos de Jesus Cristo, que vivam como Suas testemunhas amáveis e proclamem a todos os povos o evangelho eterno das três mensagens angélicas em preparação para Seu breve retorno (Mt 28:18-20; At 1:8; Ap 14:6-12). O propósito da Igreja como corpo de Cristo é intencionalmente fazer discípulos para que estes continuem em um relacionamento ativo e frutífero com Cristo e Sua Igreja.

O fazer discípulos tem como base um relacionamento contínuo e vitalício com Jesus. O cristão se compromete a permanecer em Cristo (Jo 15:5-8), ser capacitado para o discipulado frutífero ao compartilhar Jesus com os outros e levar outros membros a também serem fiéis discípulos (*capítulo 11, p. 141*).



## *Membros da Comissão Diretiva da Igreja poderão participar das reuniões de forma virtual*

Cada igreja deve, em uma reunião administrativa, determinar o número de membros da Comissão Diretiva da Igreja que devem estar presentes para constituir um quórum dessa comissão. **Onde for permitido pela lei local, membros da comissão poderão participar das reuniões de forma virtual** ou por tecnologia semelhante. Todos que participarem deverão ser capazes de se comunicar uns com os outros (*capítulo 11, p. 142, 143*).





## *Aconselhamento pré-conjugal*

Considerando que o casamento é o mais importante e desafiador de todos os relacionamentos, **o aconselhamento pré-conjugal visa ajudar os casais que planejam se casar a se prepararem melhor para esse importante passo.** O objetivo principal é preparar os casais para os desafios que encontrarão na vida conjugal. Também serve para fortalecer e melhorar a felicidade futura dos casais casados e diminuir a probabilidade de divórcio. O aconselhamento deve ser oferecido por um conselheiro profissional ou indivíduos especificamente treinados, incluindo líderes espirituais especificamente treinados (*capítulo 14, p. 165*).



# Suplemento da Divisão Sul-Americana





## *Suplemento da Divisão Sul-Americana* **Ministério da Recepção**

**3. Ministério da Recepção** – Em relação à recepção de membros e convidados nos programas da igreja, mencionada no capítulo 9, p. 86, 88, deste Manual da Igreja, deve-se considerar que o voto 2012-173 da Comissão Diretiva da Divisão Sul-Americana estabelece a nomeação de um(a) **coordenador(a) para o Ministério da Recepção em cada igreja e grupo organizado**. É importante a organização deste ministério com base nas diretrizes e materiais oferecidos pela Divisão Sul-Americana e disponíveis em: *adv.st/recepcao* (p. 201).



## *Suplemento da Divisão Sul-Americana* **Clube de Aventureiros**

**4. Clube de Aventureiros** (ver p. 118, 119) – **Quanto à idade dos Aventureiros** mencionada no capítulo 9, p. 115, deste *Manual da Igreja*, **permanecerá de 6 a 9 anos no território da Divisão Sul-Americana**, mantendo-se a organização já existente através das quatro classes preliminares.

“Programas eventuais envolvendo as famílias e crianças menores de seis anos devem ser coordenados pelo Ministério da Criança e as respectivas classes da Escola Sabatina” – voto 2015-103 da Comissão Diretiva da Divisão Sul-Americana (p. 201).





# MANUAL DA IGREJA

ADVENTISTA DO SÉTIMO DIA

Edição  
**20  
22**